

# links

## Excelentes Razões para Navegar na Rede

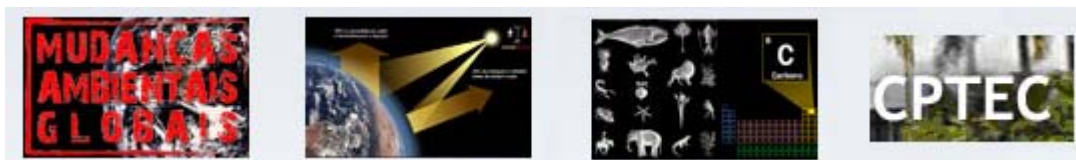
A partir de uma sugestão de nosso leitor Raul Fritz B. Teixeira, iremos publicar links para sites (principalmente brasileiros, mas também estrangeiros), não profissionais (pessoais, não vinculados a instituições oficiais) e ligados à ciência da Meteorologia. Pela beleza das imagens que contém estes sites podem despertar ainda mais a curiosidade e a atenção dos estudantes e do público em geral pela ciência meteorológica. Assim, queremos incentivar a quem tiver um site desse tipo convidá-lo(a) a divulgar o seu endereço na Cirrus.



### 1 <http://www.freewebs.com/clouds-air>

Este site foi criado pelo físico Raul Fritz, pesquisador da Fundação Cearense de Meteorologia (FUNCEME). Sua área de pesquisa é Meteorologia por Satélite (Sensoriamento Remoto por Satélites Meteorológicos). Ele criou este site por que adora observar o céu durante o dia (cenas de pôr-do-sol, por exemplo). Ele também considera fantástico tudo que tem haver com luz e cor na atmosfera (ótica atmosférica) e a observação da Lua, os planetas e estrelas à noite o fascina. As nuvens (suas formas e cores) são muito interessantes para ele não só as observando através das imagens de satélite, mas também nas lentes da máquina fotográfica que ele possui e clica para obter as melhores imagens.

Ele é um site amador com informações e imagens bastante interessante, possuindo fotos de variados tipos de nuvens e fenômenos atmosféricos tais como nuvens iridescentes, halos solares, etc. Segundo ele a observação da natureza o entusiasma cada vez a explorar e obter sensacionais imagens dispostas na atmosfera planetária e celeste. Como o próprio autor menciona, ele é um lugar para se encontrar imagens sobre nuvens, ótica atmosférica e cenas do céu (dia e noite).



### 2 <http://videoseducacionais.cptec.inpe.br/>

O CPTEC/INPE disponibilizou em seu site os vídeos educacionais para seus usuários. A utilização é livre, não necessitando de compra ou licença de uso. Os diversos materiais educacionais tiveram apoio financeiro de diversas instituições como: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Apoio à Cultura, Educação e Promoção Social (VITAE), Agência Espacial Brasileira (AEB) pelo projeto AEB Escola, e do próprio INPE.

Os conteúdos desenvolvidos nos diversos projetos, além de ser um material didático auxiliar, tiveram como objetivo motivar alunos à pesquisa e busca de novos conhecimentos envolvendo o meio ambiente e as ciências atmosféricas através do uso da Internet e de Multimídia. Os temas abordados foram tratados com um contexto multidisciplinar permitindo que professores de diversas disciplinas utilizem em seus cursos.

Os vídeos educacionais disponíveis são: (i) Meio Ambiente e Ciências Atmosféricas, (ii) Mudanças Ambientais Globais, e (ii) Satélites e seus Subsistemas. Estes vídeos podem ser usados por estudantes, professores, profissionais e curiosos no conhecimento científico.

## Núcleo de Meteorologia e Hidrologia - Universidade do Estado do Amazonas



REDE ESTADUAL DE METEOROLOGIA E HIDROLOGIA DO ESTADO DO AMAZONAS

### 3 <http://remethi.org/site/>

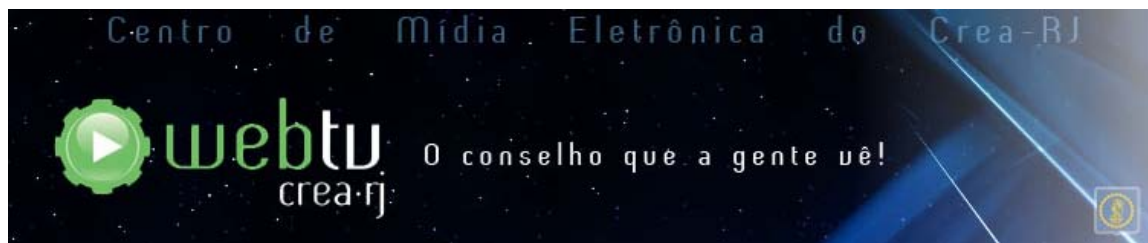
A Rede de Meteorologia e Hidrologia do Estado do Amazonas (REMETHI-AM) foi criada oficialmente através de Projeto submetido ao Edital MCT/FINEP/AT-13/2006, cuja aprovação viabilizou a utilização de recursos do Governo Federal através da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

Sua principal estratégia de trabalho está no estabelecimento de parcerias comprometidas com os objetivos da Rede e seus objetivos são:

- Intercambiar informações temáticas;
- Fortalecer a colaboração técnico-científica entre diferentes entidades do Amazonas e da região;
- Construir instrumentos de suporte à decisão para os usuários de informações meteorológicas e hidrológicas, detalhando-as na escala do Estado; e
- Entender e traduzir a complexidade da informação meteorológicas e hidrológicas, atualmente existente, gerando subsídios às entidades estaduais para a tomada de decisão.

Esta rede se integra e se articula nacional (principalmente com núcleos estaduais de Meteorologia e Hidrologia) e internacionalmente (*Institut de recherche pour le Développement* - IRD) visando atender a demanda por informações meteorológicas da população em áreas como: agricultura, pecuária, energia, recursos hídricos, transportes aéreos, marítimos e terrestres, saúde pública e defesa civil, na escala do Estado do Amazonas.

A operação da Rede é feita pelo Núcleo de Meteorologia e Hidrologia do Centro de Estudos Superiores do Trópico Úmido da Universidade do Estado do Amazonas (NMH/CESTU-UEA). Atualmente os membros da rede são: Eletronorte, NIEMA/UFAM, CNPq, CTHidro, ANA, IRD, UEA, PIATAM, CPRM e LBA e vêm crescendo à medida que a iniciativa se consolida.



### 4 <http://app.crea-rj.org.br/cme/>

O Centro de Mídia Eletrônica do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Rio de Janeiro (CREA-RJ), através da Web-TV produziu a série de programas Construindo o Conhecimento, em vários capítulos sobre como a Meteorologia e os profissionais da área trabalham. A Web TV Crea-RJ foi idealizada com o objetivo de produzir material institucional, cobertura jornalística, além de produzir educação à distância e transmitir eventos em tempo real.

Os programas criados relacionados à Meteorologia foram: (i) Conheça o Setor de Meteorologia de Furnas e (ii) Saiba o que é Meteorologia Aeronáutica. Para acessar os vídeos, deve-se clicar em "Programas" e depois escolher o item "Construindo o Conhecimento".

Além destes vídeos sobre Meteorologia, no site também se pode encontrar outros em diversos temas ligados ao meio ambiente, energia, arquitetura, entre outros.



**5** <http://zappiens.br>

O Comitê Gestor da Internet no Brasil (**CGI.br**), em parceria com o Arquivo Nacional, a Universidade de São Paulo (**USP**), a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (**RNP**) e a Fundação para a Computação Científica Nacional (**FCCN**), de Portugal, lançou o Portal Zappiens.

Trata-se de um serviço gratuito de distribuição de vídeos com conteúdo científico, educativo, artístico e cultural em língua portuguesa. O Portal oferece a oportunidade de reunir e tornar público acervos raros e exclusivos, que podem ser utilizados como fonte para estudo e pesquisa. “Com acesso gratuito, o objetivo é disseminar cultura, informação científica e tecnológica entre diversas comunidades”, disse Henrique Faulhaber, conselheiro do CGI.br.

A iniciativa é fruto da comissão de trabalhos de conteúdos digitais do CGI.br que identificou a necessidade da implementação de repositórios de vídeos para uso público, tanto para pesquisa como para o ensino em geral. O Zappiens.br tem um sistema de busca apurado, que funciona tanto por meio de palavras-chave como por *tags*, facilitando a organização dos conteúdos. Além disso, não há limite de tamanho para os arquivos de vídeo.

Inicialmente, os interessados encontrarão disponíveis para consulta materiais do próprio CGI.br, da USP e do Arquivo Nacional, como os Cinejornais – noticiários transmitidos em cinemas brasileiros entre as décadas de 1930 e 1970. A ferramenta será fomentada por meio de acordos com diversas organizações. “O Zappiens.br está aberto e em busca de novas parcerias e acordos de cooperação com instituições públicas, universidades e empresas que disponham de acervos em vídeo”, disse Faulhaber.



Centro de Pesquisas, Desenvolvimento e  
Produção de Imunobiológicos, Medicamentos,  
Insumos e Tecnologia para Saúde

Desde 1919



**6** <http://www.ivb.rj.gov.br/>

Em comemoração aos 145 anos em 2010, o Instituto Vital Brazil (IVB) produziu uma série de vídeos educativos, destinados a estudantes da rede pública, entre 7 e 17 anos. Resultado de mais de um ano de filmagens, os vídeos educativos serão distribuídos em escolas municipais e estaduais, acompanhados de um manual para professores, contendo explicações de como trabalhar o assunto de forma didática, para faixas etárias distintas.

Quando prontos, além de estarem nas escolas, os vídeos do IVB poderão ser assistidos via internet, pelo site da instituição e pelo YouTube. O roteiro dos filmes é assinado por Mônica Horta, e a locução, pela jornalista Valéria Monteiro. “Os curtas levantam questões importantes, como a incidência de mortes por picadas de cobras no país, por região. Um dos nossos objetivos é resgatar a memória de Vital Brazil, já que suas descobertas tiveram um peso grande não só aqui, mas no exterior”, diz Érico Vital Brazil, neto do cientista e presidente da Casa de Vital Brazil, em Campanha, Minas Gerais.

Serão distribuídos dois mil kits, com 12 vídeos cada. Os custos do projeto devem ficar em torno de R\$ 200 mil, sendo R\$90 mil provenientes da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio (FAPERJ). O restante da verba virá do próprio IVB e da Secretaria de Estado de Saúde e de Defesa Civil.

Órgão da Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil, o Instituto Vital Brazil localizado em Niterói, é um dos 18 laboratórios oficiais brasileiros e um dos três fornecedores de soros contra o veneno de animais peçonhentos para o Ministério da Saúde, que os distribui por todo o Brasil.